

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.DENF.005 - Página 1/4	
Título do Documento	<b>TESTE DE ALLEN</b>	Emissão: 9/9/2024 Versão: 5	Próxima revisão: 9/9/2026

<b>1. CONCEITO:</b>	
É um teste para a verificação da circulação arterial da mão, por meio da análise de perfusão das artérias radial e ulnar.	
<b>1.1 Responsável pela prescrição</b> Enfermeiro e médico	<b>1.2 Responsáveis pela execução</b> Enfermeiro, médico e acadêmicos de enfermagem e de medicina sob a supervisão do professor e/ou responsável
<b>1.3 Finalidades</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Testar a suficiência da artéria ulnar no suprimento sanguíneo da mão.</li> <li>• Avaliar a presença da circulação colateral adequada para a mão.</li> <li>• Observar a velocidade de retorno da circulação da mão.</li> </ul>	<b>1.4 Indicações</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Clientes com necessidade de punção da artéria radial para procedimentos hemodinâmicos</li> <li>• Clientes com necessidade de coleta de amostra de sangue arterial</li> </ul>
	<b>1.5 Contraindicações/Restrições</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lesões nos locais de compressão das artérias ulnar e radial</li> <li>• Alterações vasculares diagnosticadas nos membros superiores</li> </ul>

<b>2. MATERIAIS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relógio com marcador de segundos</li> <li>• Luvas de procedimento, se necessário</li> </ul>

<b>3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS</b>	<b>JUSTIFICATIVAS</b>
1. Explicar o procedimento a ser realizado e a sua finalidade ao cliente e/ou familiar, obter o seu consentimento e realizar o exame físico específico.	1. Diminuir a ansiedade, favorecer a colaboração do cliente e selecionar a mão a ser testada.
2. Higienizar as mãos <sup>8</sup> .	2. Evitar a transmissão de micro-organismos.
3. Colocar o cliente em decúbito dorsal (acamado) ou sentado (consciente).	3. Facilitar o acesso à área de trabalho e a execução do procedimento.
4. Colocar a mesa de cabeceira próxima ao cliente, quando estiver sentado.	4. Servir como suporte para o braço a ser avaliado.
5. Calçar as luvas de procedimento, se necessário.	5. Promover proteção individual.
6. Solicitar ao cliente que estenda o braço, preferencialmente, o da mão não dominante, sobre a cama ou sobre a mesa, com a palma da mão voltada para cima.	6. Permitir acesso aos pulsos e a visualização das mãos. Preferir o lado não dominante, para que qualquer desconforto posterior causado pela punção arterial não interfira no autocuidado.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.DENF.005 - Página 2/4	
Título do Documento	<b>TESTE DE ALLEN</b>	Emissão: 9/9/2024	Próxima revisão: 9/9/2026
		Versão: 5	

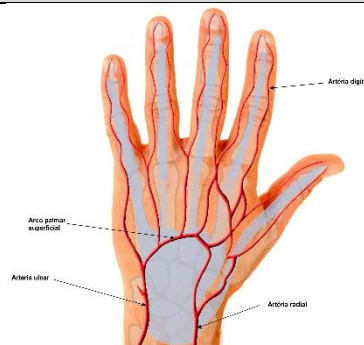
<b>3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS</b>	<b>JUSTIFICATIVAS</b>
7. Posicionar-se próximo ao tronco do cliente.	7. Facilitar a compressão dos pulsos e a visualização da mão.
8. Localizar os pulsos das artérias radial e ulnar, palpando-os com os dedos indicador e médio (2° e 3° quirodáctilo) de ambas as mãos (Ilustração 1 e Foto 1).	8. Determinar o local para compressão.
9. Solicitar ao cliente que feche a mão.	9. Auxiliar no retorno venoso e diminuir o aporte de sangue arterial.
10. Comprimir as artérias radial e ulnar com os dedos, simultaneamente (Foto 2).	10. Dificultar o fluxo sanguíneo arterial.
11. Solicitar ao cliente que abra e feche a mão por algumas vezes, mantendo-a, em seguida, aberta e relaxada (Foto 3).	11. Diminuir o volume circulante da mão.
12. Aguardar alguns segundos até que a mão fique pálida (Foto 3).	12. Aguardar até que o retorno venoso da mão tenha ocorrido.
13. Liberar a pressão manual aplicada na artéria ulnar, mantendo a compressão na artéria radial (Foto 4).	13. Permitir o retorno da circulação arterial para a mão.
14. Contar o tempo de enchimento capilar no relógio, observando o retorno da circulação da artéria ulnar por meio da coloração avermelhada da palma da mão.	14. Mensurar o tempo de retorno da circulação da mão pela artéria ulnar.
15. Repetir o teste no outro braço, caso o resultado seja insatisfatório (maior do que sete segundos)	15. Verificar a possibilidade de puncionar o outro braço.
16. Colocar o cliente em posição confortável, adequada e segura.	16. Promover conforto e segurança.
17. Retirar as luvas de procedimento, se for o caso.	17. Evitar a transmissão de microrganismos.
18. Higienizar as mãos <sup>8</sup> .	18. Promover proteção individual e evitar a transmissão de microrganismos.
19. Proceder às anotações de enfermagem, constando: resultado obtido (satisfatório ou insatisfatório) e a conduta tomada.	19. Promover qualidade à documentação e atender à legislação.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.DENF.005 - Página 3/4	
Título do Documento	<b>TESTE DE ALLEN</b>	Emissão: 9/9/2024	Próxima revisão: 9/9/2026
		Versão: 5	

#### 4. INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM/OBSERVAÇÕES

- O teste de Allen é subjetivo, qualitativo e depende da análise do observador. Para aumentar a sua confiabilidade, poderá ser utilizada a oximetria de pulso, simultaneamente, que permite observar o desaparecimento da onda de pulso na compressão rádio/ulnar.
- Proceder ao teste de Allen em clientes não colaborativos ou inconscientes da seguinte forma: elevar a mão do cliente acima da cabeça, comprimindo as artérias radial e ulnar por alguns segundos até a mão ficar pálida; retornar a mão sobre o colchão e descomprimir a artéria ulnar.
- Classificar o resultado do teste de Allen:
  1. Satisfatório ou negativo: quando o tempo de retorno da coloração palmar ocorrer até sete segundos, após a descompressão da artéria ulnar.
  2. Insatisfatório ou positivo: quando o tempo de retorno da coloração palmar for superior a sete segundos.
- Não puncionar a artéria radial no membro testado quando o teste de Allen apresentar resultado insatisfatório, porque aumentam os riscos de complicações isquêmicas. Repetir o teste no outro membro; se o resultado for satisfatório, a artéria poderá ser puncionada.

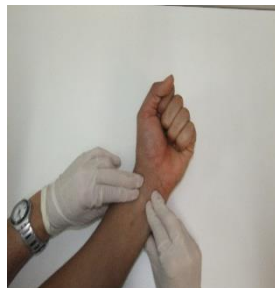
#### 5. ILUSTRAÇÃO



**Ilustração 1.** Localização das artérias ulnar e radial no terço distal do antebraço



**Foto 1.**



**Foto 2**



**Foto 3**



**Foto 4**

**Fotos 1 a 4.** Palidez palmar durante a compressão manual das artérias radial e ulnar e retorno de sua coloração após a descompressão da artéria ulnar (teste de Allen satisfatório).

Fonte: STACCIARINI, T.S.G.; CUNHA, M. H.R. **Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem**. Atheneu: São Paulo, 2014, 442p.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.DENF.005 - Página 4/4	
Título do Documento	<b>TESTE DE ALLEN</b>	Emissão: 9/9/2024	Próxima revisão: 9/9/2026
		Versão: 5	

6. REFERÊNCIAS	
1.	CAGNOLATI, A. F., ANDRADE, F. R., SERRANO, S. D. C., BARBIERI, C. H., NOGUEIRA-BARBOSA, M. H. Avaliações do lúmen da artéria reparada em lesões do antebraço usando o teste de Allen, Doppler portátil e ultrassonografia com Doppler. Rev. Bras Ortopedia e Traumatologia, 2021. Acesso online.
2.	CONSELHO REGINAL DE ENFERMAGEM DE MINAIS GERAIS. Competências técnico-científica, ética e legal da equipe de enfermagem na assistência ao paciente em uso de pressão intra-arterial (PIA). Parecer técnico nº 49/2012 de 19 de novembro de 2019.
3.	FURTADO, R.; SÁ, B. <i>Transradial: diagnóstico e intervenção coronária e extracardiaca</i> . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 413p.
4.	KNOBEL, E. <i>Terapia intensiva: enfermagem</i> . São Paulo: Atheneu, 2006. 636p.
5.	PALOMO, J. S. H. <i>Enfermagem em cardiologia: cuidados avançados</i> . São Paulo: Manole, 2007. 434p.
6.	STACCIARINI, T.S.G.; CUNHA, M.H.R. <i>Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem</i> . Atheneu: São Paulo, 2014, 442p.
7.	TEBET, M. A.; ANDRADE, P. B.; LABRUNIE, A. Olhar para a frente (e para o lado)! Por que olhar para trás? Visão do “radialista”. <i>Rev Bras Cardiol Invas.</i> , v. 16, n. 1, p. 110-11, 2008.
8.	EBSEH. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Procedimento Operacional Padrão. Higienização das Mãos <a href="https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padrao/pops/POP.DENF.002Higienizacao_das_maos_versao6.pdf">https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padrao/pops/POP.DENF.002Higienizacao_das_maos_versao6.pdf</a> Acesso em 9/9/2024

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
5	17/7/2024	Revisão do conteúdo do Procedimento Operacional Padrão (POP)

<p><b>Versões 1 e 2 - Elaboração</b> Enfermeira (Enf.) Thaís Santos Guerra Stacciarini, Serviço de Educação em Enfermagem (SEE)/Divisão de Enfermagem</p>	Datas: 2011 e 2014
<p><b>Versão 3 - Revisão e validação</b> Enf. Thaís Santos Guerra Stacciarini; Enf. Rosana Huppel Engel; Enf. Daniela Ramos Tostes; Enf. Lucas Carvalho; Santana <b>Registro, análise e revisão final</b> Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento <b>Aprovação</b> Mara Danielle Felipe Pinto Rodrigues, chefe da Divisão de Enfermagem</p>	Data: 10/2/2020
<p><b>Atualização - versão 4</b> Thaís Santos Guerra Stacciarini, enfermeira, chefe da Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde. (Gestor responsável pelo POP) <b>Revisão</b> Maria Luísa Mizael Vieira, enfermeira. Residente em Saúde do Adulto – PRIMAPS. <b>Validação</b> Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (UGQSP) <b>Registro, análise e revisão</b> Maria Aparecida Ferreira, enfermeira da Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos (UPLAG) Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da UPLAG <b>Aprovação</b> Mara Danielle Felipe Pinto Rodrigues, chefe da Divisão de Enfermagem (DENF)</p>	Data: 4/7/2022
<p><b>Atualização - versão 5</b> Thaís Santos Guerra Stacciarini, enfermeira. SEE <b>Validação</b> Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da UGQSP <b>Registro, análise e revisão</b> Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da UPLAG, em 9/9/2024 <b>Aprovação</b> Dayana Freitas, chefe da DENF substituta</p>	Data: 9/9/2024